

## Relatório de produção e vendas da Vale no 3T23

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 2023

- A produção de minério de ferro diminuiu 4% a/a, principalmente devido à menor produção de *run-of-mine* do complexo de Paraopeba e à menor produção de Serra Norte. A qualidade geral melhorou com o teor de ferro aumentando 87 bps a/a. Isso é resultado da maior produção no S11D e da maior produção de *pellet feed* de Brucutu com o comissionamento da barragem de Torto, aumentando a produção de pelotas em 11% a/a.
- As vendas de finos e pelotas de minério de ferro aumentaram 6% a/a, beneficiando-se das condições favoráveis do mercado.
- A produção de cobre aumentou 10% a/a, principalmente devido ao contínuo *ramp-up* de Salobo III, com o complexo de Salobo atingindo, em setembro, o maior nível de produção mensal desde julho de 2019. Considerando o desempenho até o momento e o volume esperado para o 4T, projetamos a produção anual em 315-325 kt. As vendas de cobre aumentaram 8% a/a, seguindo os maiores volumes de produção.
- A produção de níquel diminuiu 19% a/a, em linha com o planejado, principalmente devido à transição contínua de Voisey's Bay para operações subterrâneas e manutenção adicional na refinaria de Sudbury no 3T. As vendas de níquel diminuiram 12% a/a, em linha com a produção.

### Resumo da Produção

Mil toneladas métricas	3T23	2T23	3T22	9M23	9M22	% variação			Guidance 2023
						3T23/2T23	3T23/3T22	9M23/9M22	
Minério de ferro <sup>1</sup>	86.238	78.743	89.701	231.755	226.937	9,5%	-3,9%	2,1%	310-320 Mt
Pelotas	9.175	9.111	8.256	26.604	23.852	0,7%	11,1%	11,5%	36-40 Mt <sup>2</sup>
Cobre	81,6	78,8	74,3	227,5	186,8	3,6%	9,8%	21,8%	315-325 kt <sup>3</sup>
Níquel	42,1	36,9	51,8	120,0	131,8	14,1%	-18,7%	-9,0%	160-175 kt

<sup>1</sup> Incluindo compra de terceiros, *run-of-mine* e *feed* para usinas de pelotização.

<sup>2</sup> Guidance de aglomerados de minério de ferro, incluindo pelotas e briquetes de minério de ferro.

<sup>3</sup> O guidance de produção de cobre foi revisado de 335-370 kt.

### Resumo das vendas

Mil toneladas métricas	3T23	2T23	3T22	9M23	9M22	% variação		
						3T23/2T23	3T23/3T22	9M23/9M22
Finos de minério de ferro <sup>1</sup>	69.714	63.329	65.381	178.904	179.461	10,1%	6,6%	-0,3%
Pelotas de minério de ferro	8.613	8.809	8.521	25.556	24.375	-2,2%	1,1%	4,8%
ROM de minério de ferro	2.232	2.236	3.668	6.132	6.253	-0,2%	-39,1%	-1,9%
Cobre	73,8	73,8	70,5	210,3	172,2	0,0%	4,7%	22,1%
Níquel	39,2	40,3	44,3	119,6	122,6	-2,7%	-11,5%	-2,4%

<sup>1</sup> Incluindo vendas de compra de terceiros.

### Resumo da realização de preço

US\$/t	3T23	2T23	3T22	9M23	9M22	% variação		
						3T23/2T23	3T23/3T22	9M23/9M22
Finos de minério de ferro (CFR/FOB, wmt)	105,1	98,5	92,6	103,7	113,8	6,7%	13,5%	-8,9%
Pelotas de minério de ferro (CFR/FOB, wmt)	161,2	160,4	194,3	161,4	196,9	0,5%	-17,0%	-18,0%
Cobre <sup>1</sup>	7.731	7.025	6.663	7.969	7.787	10,0%	16,0%	2,3%
Níquel	21.237	23.070	21.672	23.203	23.298	-7,9%	-2,0%	-0,4%
Ouro (US\$/oz)	1.872	2.082	1.748	1.934	1.824	-10,1%	7,1%	6,0%
Prata (US\$/oz)	22,8	22,4	17,2	23,0	20,4	1,8%	32,6%	12,7%
Cobalto	35.222	34.694	49.228	34.130	67.836	1,5%	-28,5%	-49,7%

<sup>1</sup> Preço médio realizado somente para as operações de cobre (Salobo e Sossego). O preço médio realizado de cobre para todas as operações, incluindo vendas de cobre originadas das operações de níquel, foi de US\$ 7.680/t no 3T23.

## Destaques dos Negócios no 3T23

### Minério de Ferro e Pelotas

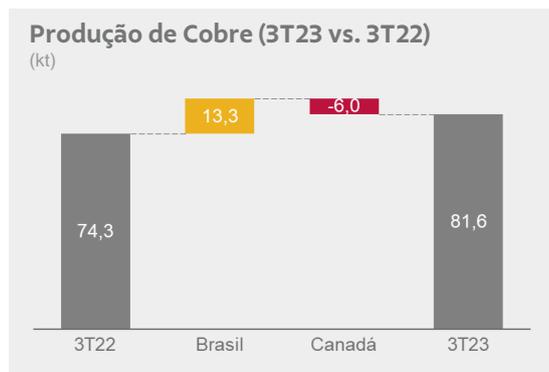
- **A produção do Sistema Norte diminuiu 1,5 Mt a/a** devido a uma falha pontual no sistema de correia transportadora no S11D em agosto, com um impacto de aproximadamente 2 Mt. Apesar desse evento pontual, a produção do S11D foi 0,4 Mt maior a/a, como resultado da melhoria consistente dos indicadores antecedentes de desempenho, incluindo o movimento de mina recorde da mina em setembro. O desempenho de Serra Norte esteve em linha com o plano de produção para o trimestre.
- Produção de Minério de Ferro (3T23 vs. 3T22)**  
(Mt)

Período	Sistema	Produção (Mt)	Variação (Mt)
3T22	Totais	89,7	-
3T23	Sistema Norte	88,2	-1,5
	Sistema Sudeste	88,8	+0,6
	Sistema Sul	86,2	-2,6
- **O mix de produtos do Sistema Sudeste melhorou após a entrada em operação da barragem Torto e a performance melhorou 0,6 Mt a/a**, impulsionado pelo aumento de compras de terceiros. O comissionamento da barragem Torto em Brucutu foi concluído, aumentando o fornecimento de *pellet feed* e substituindo produtos com alto teor de sílica. Espera-se que o benefício total seja capturado a partir do 4T23.
  - **A produção do Sistema Sul diminuiu 2,6 Mt a/a**, principalmente devido à menor produção de *run-of-mine* e às vendas do Complexo Paraopeba, e à parada temporária das operações de Viga devido à manutenção pontual do rejeitoduto.
  - **A produção de pelotas aumentou 0,9 Mt a/a**, impulsionada por um aumento no fornecimento de *pellet feed* de Brucutu e Itabira. Em agosto, a Vale iniciou os testes de comissionamento da primeira de duas plantas de briquete de minério de ferro em Tubarão. Após o *ramp-up*, a capacidade combinada atingirá 6 Mtpa.
  - **As vendas de finos e pelotas de minério de ferro aumentaram 4,4 Mt a/a**, com a venda de estoques do primeiro semestre e aproveitando as condições favoráveis do mercado. **O prêmio *all-in* totalizou US\$ 3,8/t<sup>1</sup>**, US\$ 2,8/t menor a/a, principalmente devido aos menores prêmios de pelotas. Trimestre contra trimestre, o prêmio *all-in* foi ligeiramente menor, impulsionado por prêmios de mercado mais baixos, uma vez que as usinas siderúrgicas têm preferido finos de menor qualidade devido à redução nas margens de aço. Isso foi parcialmente compensado por um mix de vendas de portfólio de produtos superior, com uma participação maior dos volumes do Sistema Norte.
  - **O preço médio realizado de finos de minério de ferro foi de US\$ 105,1/t**, US\$ 12,5/t maior a/a, em grande parte atribuído a preços de referência mais altos de minério de ferro (US\$ 10,7/t maior a/a) e a um impacto positivo de ajustes de preços (US\$ 2,1/t maior a/a). **O preço médio realizado das pelotas de minério de ferro foi de US\$ 161,2/t**, US\$ 33,1/t menor a/a, principalmente devido aos prêmios trimestrais mais baixos das pelotas, parcialmente compensados pelo aumento dos preços de referência do minério de ferro.

<sup>1</sup> Prêmio de minério de ferro de US\$ 0,8/t e contribuição média ponderada do negócio de pelotas de US\$ 3,0/t.

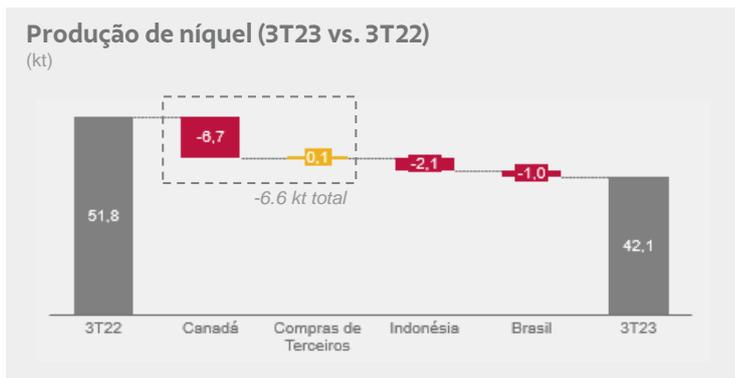
## Cobre

- **A produção de cobre em Salobo aumentou 14,9 kt a/a**, impulsionada pela continuidade do *ramp-up* de Salobo III e pelo aumento da recuperação de cobre no complexo de Salobo em 4% a/a, atribuído às melhores condições dos ativos e à estabilidade operacional nas plantas Salobo I e II. O aumento da produção foi parcialmente compensado pela manutenção nas plantas Salobo I e II.
- **A produção de cobre do Sossego diminuiu 1,6 kt a/a** devido aos menores teores de cobre, apesar de um aumento de 17% a/a no processamento de minério. A produção aumentou em 2,1 kt a/a após a manutenção realizada no 2T23. No 4T23, espera-se que os teores de alimentação de cobre na usina melhorem com a transição da mina para uma zona de maior teor.
- **A produção de cobre no Canadá diminuiu 6,0 kt a/a**. A redução é explicada, em grande parte, pelo suporte adicional necessário com as mudanças no método de lavra na mina Coleman, a transição planejada em andamento na mina de Voisey's Bay e a menor produção de precipitado de cobre em Thompson. A redução de 6,2 kt t/t deveu-se principalmente às atividades anuais de manutenção planejada nas minas e moinhos de Sudbury e Thompson.
- Embora o desempenho da produção no acumulado do ano continue forte, com um aumento de 22% a/a, o **guidance de produção para 2023 foi revisado para baixo em cerca de 15 kt, para um novo intervalo de 315-325 kt**, devido a mudanças no método de lavra em Coleman e manutenção adicional na mina de Salobo e nas plantas Salobo I e II.
- **As vendas de cobre aumentaram 3,3 kt a/a**, principalmente devido à melhora na produção de cobre no mesmo período. Esse aumento foi parcialmente compensado pelo adiamento de um embarque de concentrados de cobre no 3T23 para o 4T23 no Brasil.
- **O preço médio realizado de cobre foi de US\$ 7.731/t**, com aumento de 16% a/a, principalmente devido ao aumento de 8% no preço de referência de cobre no LME (US\$ 8.356/t no 3T23 contra US\$ 7.745/t no 3T22) e ao menor impacto dos ajustes provisórios de preço no 3T23 comparado ao 3T22.



## Níquel

- **A produção de níquel acabado a partir de minério de Sudbury diminuiu 4,1 kt a/a**, devido à manutenção não planejada na refinaria de Sudbury e à manutenção estendida planejada na mina de Creighton. A produção de minério de Sudbury aumentou 16% a/a no acumulado do ano, em linha com o avanço no desenvolvimento das minas.



- **A produção de níquel acabado a partir de minério de Thompson diminuiu 1,4 kt a/a**, impulsionado pelas atividades anuais de manutenção planejada em Long Harbour, que foram finalizadas no início do 3T.
- **A produção de níquel acabado a partir de minério de Voisey's Bay diminuiu 1,2 kt a/a** como resultado do período de manutenção na refinaria de Long Harbour e da transição planejada em andamento entre o esgotamento da mina a céu aberto de Ovoid e o *ramp-up* do projeto subterrâneo de VBME. A transição para a lavra subterrânea segue avançando conforme o planejado, apresentando um aumento de produção de minério de VBME de 53% a/a e 43% t/t.
- **O níquel acabado produzido a partir de compras de terceiros aumentou 0,1 kt a/a**. O consumo de compras de terceiros aumentou conforme planejado e em linha com a estratégia de maximizar a utilização e o desempenho de nossas operações de *downstream*.
- **A produção de níquel acabado a partir de minério da Indonésia diminuiu 2,1 kt a/a** uma vez que a refinaria de Clydach estava em *ramp-up* após a manutenção planejada para o segundo trimestre e foi impactada pela interrupção do fornecimento de água ocorrida na região em julho. A produção de níquel *matte* atingiu 18,0 kt no 3T23 na PTVI, beneficiando-se do melhor teor da mina e desempenho do forno.
- **A produção de Onça Puma diminuiu 1,0 kt a/a** uma vez que o forno está operando em um ritmo mais baixo em função da preparação para a reforma do forno, que começou na segunda semana de outubro e continuará até o final do 1T24.
- **As vendas de níquel diminuíram 5,1 kt a/a** devido aos menores volumes de produção. Trimestre a trimestre, as vendas de níquel foram 1,1 kt menores, principalmente devido aos estoques de ferroníquel de Onça Puma, que foram mantidos para cumprir os compromissos de vendas no 4T23 durante a reforma do forno.
- **O preço médio realizado de níquel foi de US\$ 21.237/t**, uma redução de 2% a/a, principalmente devido a uma redução de 7% nos preços de referência de níquel na LME (US\$ 20.344/t no 3T23 contra US\$ 22.063/t no 3T22) compensada pelo efeito positivo dos resultados de *hedge* e prêmios médios mais altos para produtos Classe I.

## ANEXO – Resumo de produção e vendas

### Minério de Ferro

Mil toneladas métricas	3T23	2T23	3T22	9M23	9M22	% variação		
						3T23/2T23	3T23/3T22	9M23/9M22
<b>Sistema Norte</b>	<b>48.188</b>	<b>40.157</b>	<b>49.652</b>	<b>124.115</b>	<b>126.457</b>	<b>20,0%</b>	<b>-2,9%</b>	<b>-1,9%</b>
Serra Norte e Serra Leste	28.833	21.000	30.678	69.283	75.812	37,3%	-6,0%	-8,6%
S11D	19.355	19.156	18.974	54.832	50.646	1,0%	2,0%	8,3%
<b>Sistema Sudeste</b>	<b>20.350</b>	<b>21.795</b>	<b>19.725</b>	<b>60.749</b>	<b>54.237</b>	<b>-6,6%</b>	<b>3,2%</b>	<b>12,0%</b>
Itabira (Cauê, Conceição e outros)	8.543	8.362	7.017	24.344	20.276	2,2%	21,7%	20,1%
Minas Centrais (Brucutu e outros)	5.250	6.537	5.845	17.198	15.364	-19,7%	-10,2%	11,9%
Mariana (Alegria, Timbopeba e outros)	6.557	6.895	6.864	19.205	18.599	-4,9%	-4,5%	3,3%
<b>Sistema Sul</b>	<b>17.701</b>	<b>16.792</b>	<b>20.324</b>	<b>46.892</b>	<b>46.244</b>	<b>5,4%</b>	<b>-12,9%</b>	<b>1,4%</b>
Paraopeba (Mutuca, Fábrica e outros)	8.273	7.483	10.725	20.082	21.703	10,6%	-22,9%	-7,5%
Vargem Grande (Vargem Grande, Pico e outros)	9.428	9.308	9.599	26.810	24.541	1,3%	-1,8%	9,2%
<b>PRODUÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO<sup>1</sup></b>	<b>86.238</b>	<b>78.743</b>	<b>89.701</b>	<b>231.755</b>	<b>226.937</b>	<b>9,5%</b>	<b>-3,9%</b>	<b>2,1%</b>
<b>PRODUÇÃO PRÓPRIA</b>	<b>79.073</b>	<b>73.020</b>	<b>83.266</b>	<b>215.583</b>	<b>213.454</b>	<b>8,3%</b>	<b>-5,0%</b>	<b>1,0%</b>
<b>COMPRAS DE TERCEIROS</b>	<b>7.165</b>	<b>5.723</b>	<b>6.435</b>	<b>16.172</b>	<b>13.483</b>	<b>25,2%</b>	<b>11,3%</b>	<b>19,9%</b>
<b>VENDAS DE FINOS E PELOTAS</b>	<b>78.327</b>	<b>72.138</b>	<b>73.902</b>	<b>204.460</b>	<b>203.836</b>	<b>8,6%</b>	<b>6,0%</b>	<b>0,3%</b>
VENDAS DE FINOS <sup>2</sup>	69.714	63.329	65.381	178.904	179.461	10,1%	6,6%	-0,3%
VENDAS DE PELOTAS	8.613	8.809	8.521	25.556	24.375	-2,2%	1,1%	4,8%
VENDAS DE ROM	2.232	2.236	3.668	6.132	6.253	-0,2%	-39,1%	-1,9%
<b>VENDAS DE COMPRAS DE TERCEIROS</b>	<b>6.646</b>	<b>5.572</b>	<b>6.211</b>	<b>15.764</b>	<b>13.446</b>	<b>19,3%</b>	<b>7,0%</b>	<b>17,2%</b>

<sup>1</sup> Incluindo compra de terceiros, *run-of-mine* e *feed* para usinas de pelotização. O portfólio de produtos da Vale atingiu 62,9% de Fe, 1,4% de alumina e 5,4% de sílica no 3T23.

<sup>2</sup> Incluindo compra de terceiros.

### Pelotas

Mil toneladas métricas	3T23	2T23	3T22	9M23	9M22	% variação		
						3T23/2T23	3T23/3T22	9M23/9M22
<b>Sistema Norte</b>	<b>1.037</b>	<b>665</b>	<b>899</b>	<b>2.486</b>	<b>2.473</b>	<b>55,9%</b>	<b>15,4%</b>	<b>0,5%</b>
São Luis	1.037	665	899	2.486	2.473	55,9%	15,4%	0,5%
<b>Sistema Sudeste</b>	<b>4.403</b>	<b>4.633</b>	<b>3.284</b>	<b>13.705</b>	<b>11.061</b>	<b>-5,0%</b>	<b>34,1%</b>	<b>23,9%</b>
Itabasco (Tubarão 3)	801	1.004	525	2.756	1.765	-20,2%	52,6%	56,1%
Hispanobras (Tubarão 4)	720	57	-	777	-	1.163,2%	n.m.	n.m.
Nibrasco (Tubarão 5 e 6)	837	1.130	349	3.175	2.334	-25,9%	139,8%	36,0%
Kobrasco (Tubarão 7)	557	800	924	2.305	2.856	-30,4%	-39,7%	-19,3%
Tubarão 8	1.488	1.642	1.485	4.692	4.104	-9,4%	0,2%	14,3%
<b>Sistema Sul</b>	<b>1.107</b>	<b>1.200</b>	<b>1.268</b>	<b>3.454</b>	<b>3.083</b>	<b>-7,8%</b>	<b>-12,7%</b>	<b>12,0%</b>
Fábrica	-	-	-	-	-	-	-	-
Vargem Grande	1.107	1.200	1.268	3.454	3.083	-7,8%	-12,7%	12,0%
<b>Omã</b>	<b>2.628</b>	<b>2.613</b>	<b>2.805</b>	<b>6.960</b>	<b>7.235</b>	<b>0,6%</b>	<b>-6,3%</b>	<b>-3,8%</b>
<b>PRODUÇÃO DE PELOTAS</b>	<b>9.175</b>	<b>9.111</b>	<b>8.256</b>	<b>26.604</b>	<b>23.852</b>	<b>0,7%</b>	<b>11,1%</b>	<b>11,5%</b>
<b>VENDAS DE PELOTAS</b>	<b>8.613</b>	<b>8.809</b>	<b>8.521</b>	<b>25.556</b>	<b>24.375</b>	<b>-2,2%</b>	<b>1,1%</b>	<b>4,8%</b>

### Cobre – Produto acabado por origem

Mil toneladas métricas	3T23	2T23	3T22	9M23	9M22	% variação		
						3T23/2T23	3T23/3T22	9M23/9M22
<b>Brasil</b>	<b>66,7</b>	<b>57,7</b>	<b>53,4</b>	<b>170,5</b>	<b>126,1</b>	<b>15,6%</b>	<b>24,9%</b>	<b>35,2%</b>
Salobo	49,6	42,7	34,7	125,1	98,3	16,2%	42,9%	27,3%
Sossego	17,1	15,0	18,7	45,4	27,8	14,0%	-8,6%	63,3%
<b>Canadá</b>	<b>14,9</b>	<b>21,1</b>	<b>20,9</b>	<b>57,0</b>	<b>60,7</b>	<b>-29,4%</b>	<b>-28,7%</b>	<b>-6,1%</b>
Sudbury	9,4	16,7	12,3	42,4	43,1	-43,7%	-23,6%	-1,6%
Thompson	1,6	0,05	3,6	1,8	4,1	3.100,0%	-55,6%	-56,1%
Voisey's Bay	2,7	2,2	3,3	7,0	8,9	22,7%	-18,2%	-21,3%
Feed de terceiros <sup>1</sup>	1,2	2,1	1,7	5,8	4,6	-42,9%	-29,4%	26,1%
<b>PRODUÇÃO DE COBRE</b>	<b>81,6</b>	<b>78,8</b>	<b>74,3</b>	<b>227,5</b>	<b>186,8</b>	<b>3,6%</b>	<b>9,8%</b>	<b>21,8%</b>
<b>VENDAS DE COBRE</b>	<b>73,8</b>	<b>73,8</b>	<b>70,5</b>	<b>210,3</b>	<b>172,2</b>	<b>0,0%</b>	<b>4,7%</b>	<b>22,1%</b>
Vendas de cobre Brasil	61,8	52,7	52,9	157,7	121,6	17,3%	16,8%	29,7%
Vendas de cobre Canadá	12,0	21,0	17,6	52,5	50,6	-42,9%	-31,8%	3,8%

<sup>1</sup> Feed comprado de terceiros e processado em cobre nas nossas operações do Canadá.

## Níquel – Produto acabado por origem

Mil toneladas métricas	3T23	2T23	3T22	9M23	9M22	% variação		
						3T23/2T23	3T23/3T22	9M23/9M22
<b>Canadá</b>	<b>13,3</b>	<b>13,2</b>	<b>20,0</b>	<b>42,8</b>	<b>55,1</b>	<b>0,8%</b>	<b>-33,5%</b>	<b>-22,3%</b>
Sudbury	8,1	10,6	12,2	28,2	27,9	-23,6%	-33,6%	1,1%
Thompson	1,3	0,9	2,7	4,6	7,7	44,4%	-51,9%	-40,3%
Voisey's Bay	3,9	1,7	5,1	10,0	19,5	129,4%	-23,5%	-48,7%
<b>Indonésia</b>	<b>17,1</b>	<b>13,2</b>	<b>19,2</b>	<b>44,3</b>	<b>45,9</b>	<b>29,5%</b>	<b>-10,9%</b>	<b>-3,5%</b>
<b>Brasil</b>	<b>5,8</b>	<b>5,7</b>	<b>6,8</b>	<b>16,4</b>	<b>18,5</b>	<b>1,8%</b>	<b>-14,7%</b>	<b>-11,4%</b>
<i>Feed de terceiros<sup>1</sup></i>	5,9	4,8	5,8	16,6	12,3	22,9%	1,7%	35,0%
<b>PRODUÇÃO DE NÍQUEL</b>	<b>42,1</b>	<b>36,9</b>	<b>51,8</b>	<b>120,0</b>	<b>131,8</b>	<b>14,1%</b>	<b>-18,7%</b>	<b>-9,0%</b>
<b>VENDAS DE NÍQUEL</b>	<b>39,2</b>	<b>40,3</b>	<b>44,3</b>	<b>119,6</b>	<b>122,6</b>	<b>-2,7%</b>	<b>-11,5%</b>	<b>-2,4%</b>

<sup>1</sup> Feed comprado de terceiros e processado em níquel acabado nas nossas operações do Canadá.

## Subprodutos de Metais de Transição Energética – Produto acabado

	3T23	2T23	3T22	9M23	9M22	% variação		
						3T23/2T23	3T23/3T22	9M23/9M22
COBALTO (mil toneladas métricas)	452	361	609	1.410	1.906	25,2%	-25,8%	-26,0%
PLATINA (milhares de onças)	24	36	32	94	76	-33,3%	-25,0%	23,7%
PALÁDIO (milhares de onças)	24	46	37	110	94	-47,8%	-35,1%	17,0%
OURO (milhares de onças) <sup>1</sup>	117	91	84	287	216	28,6%	39,3%	32,9%
<b>TOTAL DE SUBPRODUTOS (mil toneladas métricas de Cu eq.)<sup>2 3</sup></b>	<b>38</b>	<b>39</b>	<b>41</b>	<b>111</b>	<b>101</b>	<b>-2,6%</b>	<b>-4,9%</b>	<b>-63,1%</b>

<sup>1</sup> Inclui Ouro das operações de Níquel e Cobre.

<sup>2</sup> Inclui Iridio, Ródio, Rutênio e Prata.

<sup>3</sup> Toneladas equivalentes de cobre calculadas utilizando os preços médios de mercado dos metais para cada trimestre. Preços de mercado de referência para: Cobre e Cobalto: LME spot; para Ouro e Prata LME spot no 2T22 (também incluído no 1S22) e NYMEX a partir do 3T22; para Platina e Paládio: NYMEX spot; para outros PGMs: Johnson Matthey.

**Informações sobre a Vale podem ser encontradas em: [vale.com](http://vale.com)**

## **Relações com Investidores**

Vale IR: [vale.ri@vale.com](mailto:vale.ri@vale.com)

Thiago Lofiego: [thiago.lofiego@vale.com](mailto:thiago.lofiego@vale.com)

Luciana Oliveti: [luciana.oliveti@vale.com](mailto:luciana.oliveti@vale.com)

Mariana Rocha: [mariana.rocha@vale.com](mailto:mariana.rocha@vale.com)

Pedro Terra: [pedro.terra@vale.com](mailto:pedro.terra@vale.com)

---

Este comunicado pode incluir declarações sobre as expectativas atuais da Vale sobre eventos ou resultados futuros (estimativas e projeções), incluindo em especial expectativas de produção e vendas de minério de ferro, níquel e cobre nas páginas 1, 2, 3 e 4. Muitas dessas estimativas e projeções podem ser identificadas por meio do uso de palavras com perspectivas futuras como "antecipar", "acreditar", "poder", "esperar", "dever", "planejar", "pretender", "estimar", "fará" e "potencial", entre outras. Todas as estimativas e projeções envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem, entre outros, fatores relacionados a: (a) países onde a Vale opera, especialmente Brasil e Canadá; (b) economia global; (c) mercado de capitais; (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. A Vale cautela que os resultados atuais podem diferenciar materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressadas nesta apresentação. A Vale não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma estimativa e projeção, seja como resultado de informações novas ou eventos futuros ou por qualquer outra razão. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos nas seções "Estimativas e Projeções" e "Fatores de Risco" no Relatório Anual - Form 20-F da Vale.